



Expectativa é que cruzeiros passem a atracar no Valongo com projeto

## Ministro defende novo terminal para cruzeiros

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

Em meio ao anúncio da cessão de uso gratuito da área entre os armazéns 5 e 6 do Porto de Santos, ontem, o ministro Márcio França disse esperar que a transferência do Terminal de Passageiros ocorra simultaneamente ao andamento das obras do Valongo.

“Essa é uma obra bem maior, de R\$ 1 bilhão — R\$ 500 milhões virão da própria empresa e R\$ 500 milhões do Governo Federal — para trazer os navios de cruzeiros para a área central de Santos, onde tem a profundidade adequada e as pessoas poderão curtir o Centro de Santos que é lindo, um dos mais bonitos do Brasil”.

“Nós queremos fazer um porto integrado à Cidade: túnel, transferência do Terminal de Passageiros, as obras necessárias, recuperação dos galpões, iluminação. A gente quer que as pessoas tenham prazer em visitar o Porto”, enfatizou.

### PRÉDIOS ABANDONADOS E CURSOS

O ministro disse ainda que há 25 propriedades identificadas como sendo da Autoridade Portuária em situação de abandono. “Nós queremos dar utilidade a esses prédios, colocando escolas, fazendo adaptações, organizações não governamentais, organizações sociais que possam

oferecer cursos. Não tem sentido a Autoridade Portuária ter acumulado dinheiro, aplicado em aplicação monetária, como se o Governo Federal fosse insensível com relação às coisas da Cidade”.

Além disso, projetos educacionais estão no radar do Governo Federal, de acordo com França. “Houve uma encomenda do presidente Lula para que nós fizéssemos, em cada um dos portos, cursos profissionalizantes na área portuária voltados aos jovens, como nós tínhamos em São Vicente, com o Tripulantes do Futuro, que permitia que jovens estudassem e embarcassem em navios de cruzeiros, arrumando o seu primeiro emprego”.

### CAMINHONEIROS

França garantiu que providenciará um estacionamento para caminhões. “Os caminhoneiros estão sem espaço. São cerca de 100 caminhoneiros que moram na Baixada Santista, que fazem aquele vira, que moram na Baixada e têm que deixar o caminhão em algum lugar. Eles precisam de espaço físico com urgência, pois estão sendo tirados de outro lugar, que é uma obra da Prefeitura. Eles querem um estacionamento ainda que seja provisório. Nós vamos providenciar”.